

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MEL E DERIVADOS

Data: 15/10/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: abelha; apicultura; Bangladesh; mel

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

A produção e o consumo de mel em Bangladesh apresentam tendência de crescimento em função, entre outros fatores, do forte crescimento econômico do país nos últimos anos e da alta porcentagem de população jovem no país, que busca melhor qualidade de vida. As importações têm crescido ano após ano e há diversas oportunidades para o mel produzido no Brasil, um dos principais exportadores globais do produto.

INTRODUÇÃO

A produção de mel em Bangladesh apresentou forte crescimento nos últimos anos, em parte devido ao crescimento econômico do país, de 6% ao ano na última década, o que gerou o aparecimento de uma classe média estimada, atualmente, em 35 milhões de habitantes, sendo que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do país elevou-se de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00 no período.

Conforme o Banco Mundial (2025), o país possui uma população de 173,5 milhões de habitantes, extremamente jovem, sendo 66% entre 15 e 64 anos e 55 milhões entre 18 e 35 anos e média de 27 anos, o que impacta na busca por produtos saudáveis como o mel.

2. Contextualização

A apicultura é uma fonte vital de renda nas áreas rurais do Bangladesh, com iniciativas de introdução de espécies nativas como a *Apis cerana*, e estrangeiras como a *Apis mellifera*, a principal espécie utilizada no país (Uddin et al, 2022). As culturas mais utilizadas para a produção de mel são a lichia, mostarda, cominho preto, coco, coentro, cebola e girassol.

O consumo anual no país chega a 30.000 toneladas e a produção local atende cerca de 20% do total. Embora o setor cresça à taxa de 6,2% ao ano, existem diversos desafios a serem superados, como a falta de crédito, de instalações de armazenagem e processamento, assim como de assistência técnica aos produtores e questões sanitárias.

Figura 1 – Produção de mel em Bangladesh não atende a demanda de consumo



Fonte: <https://www.tbsnews.net/features/panorama/search-honey-lives-nomadic-beekeepers-bangladesh-588678> (2025)

3. Potencial de comércio

O mercado interno está avaliado em Tk 1.200 e Tk 1.500 crore, moeda local que corresponde a US\$ 100 milhões, do qual 70% é dominado por marcas estrangeiras.

Em 2022, foram importadas 852 toneladas, valor reduzido para 703 toneladas em 2023 e que chegou a 1.130 toneladas em 2024, gerando valores totais de US\$ 2,1 milhões, US\$ 1,4 milhão, e US\$ 2,36 milhões no período de 2022 a 2024, conforme consta da Tabela 1.

Tabela 1 – Bangladesh. Importação de mel natural em US\$ 1,000 (2024)

Código HS	Produto	2022	2023	2024	Tarifa e tributos (TTI)
0409	Mel natural	2,132	1,386	2,365	58.40%

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Os principais países fornecedores de mel ao Bangladesh são Índia, Arábia Saudita e Singapura, sendo que, em 2024, o país indiano respondeu por cerca de 80% das importações bangladenses, enviando 1.007 toneladas com receitas de US\$ 1,9 milhão.

Embora o Brasil seja um grande exportador de mel e tenha enviado para o mundo, em 2024, US\$ 100,56 milhões sob a NCM 0409.00.00, quando se considera Bangladesh como destino as exportações totalizaram US\$ 127.00, com 19 kg e, em 2025, esse valor chegou a US\$ 248.00 e 25 kg.

Em relação à aplicação de tarifas e tributos, o National Board of Revenue (NBR) elabora a Taxa Total Incidente (TTI) que, para o Código HS 0409 – mel natural, no período de 2025-2026 é de 58,40%, podendo ser consultada em [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf).

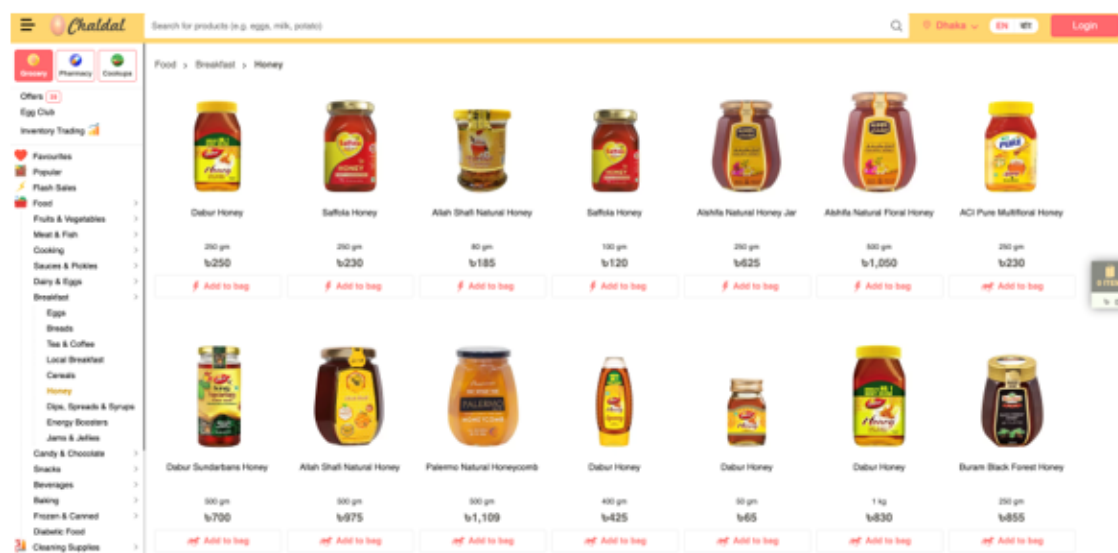
Ainda, é importante citar o Bangladesh Bureau of Statistics (BBS), que gerencia dados de comércio internacional e permite consultas no endereço eletrônico <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/Foreign-Trade-Statistics->

3.1. Empresas e players locais

A produção interna chega a 30 mil toneladas anuais, que resulta do trabalho de 30 mil apicultores, 50% deles nômades. A comercialização tem forte presença dos grandes atacadistas, que possuem armazenagem e compram elevadas quantidades para venda direta aos consumidores, lojas de varejo ou ayurvédicas e supermercados, em embalagens que variam de 100 gramas a 1,0 kg.

Há cerca de 20 empresas locais no mercado, das quais as mais populares são a Pharma (AP Honey), Lichi Honey, Tropica Honey, Pran, Bengal Honey, Moti Modhu, Nahol Honey, Amber Honey, assim como uma grande quantidade de marcas estrangeiras, conforme pode ser observado na Figura 2 e na Tabela 2.

Figura 2 – Diferentes marcas de mel são comercializadas em Bangladesh (2025)



Fonte: <https://chaldal.com/honey?srltid=AfmBOorC2ki5mtvthhhs872RguZ5LmO-L5tx74e0Rf9v02cHqsH6CKZH> (2025)

Tabela 2 – Players do mercado de mel em Bangladesh, 2025

Empresa	Setor	Contato
Bangladesh Bee Keepers Association (BBKA)	Associação setorial	https://bbkabd.org/
Bee and Honey Association Bangladesh (BHAB)	Associação setorial	https://web.facebook.com/BHAB.xyz/about/?rdc=1&_rdr#
Chaldal	Comércio on-line	https://chaldal.com/
Daraz	Comércio on-line	https://www.daraz.com.bd/
Eon Bazar	Comércio on-line	https://eonbazar.com/
Food Panda	Comércio on-line	https://www.foodpanda.com.bd/
Khaas Food	Comércio on-line	https://www.khaasfood.com/
Ghorer Bazar	Comércio on-line	https://ghorerbazar.com/pages/about-us
Othoba	Comércio on-line	https://othoba.com/
Shwapno	Comércio on-line	https://www.shwapno.com/

Fonte: elaboração do autor a partir de contatos da adidância agrícola em Daca (2025).

4. Comentários finais

Bangladesh é um país que apresenta diversas oportunidades aos produtos do agronegócio brasileiro e, considerando que o Brasil é um grande produtor e exportador de mel, assim como a tendência de crescimento do consumo pela população local, é possível acreditar em bons resultados para o mel brasileiro no país.

O crescimento econômico de Bangladesh nos últimos anos, a presença de uma classe média de 35 milhões de pessoas e a imensa população jovem do país são bons indicadores do potencial para as exportações de mel do Brasil ao Bangladesh.

A Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, podem auxiliar empresas brasileiras na identificação de parceiros locais e/ou na organização de eventos, exposições, feiras e missões comerciais, de forma a ampliar o comércio e a cooperação entre os países, e podem ser contatadas pelos e-mails adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.